



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

www.bancariospetropolis.com.br

**SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM**

Ano XIV nº 4137 - 17 de junho 2011

Correntistas atuais do Banco Postal vão escolher entre BB e Bradesco

Foi assinado, nesta terça-feira (15/06), o termo de confidencialidade entre Banco do Brasil e os Correios. A etapa é parte do processo de transição no Banco Postal, cuja licitação foi vencida pelo BB em maio deste ano. Segundo o presidente dos Correios, Wagner Pinheiro, os atuais correntistas do Banco Postal serão informados a respeito da mudança e poderão decidir em qual instituição a conta será mantida.

O Banco Postal oferece serviços básicos em agências dos Correios em todo o país. Desde 2001, o banco dos Correios é controlado pelo Bradesco. O contrato com o Banco do Brasil deve ser assinado em 1º de julho. A partir de então, os Correios e o Bradesco começam a transição entre as instituições bancárias. A implementação deve ser feita a partir de janeiro de 2012.

A prioridade conferida pelo banco público à modalidade de atendimento é criticada, já que é considerada uma forma de precarizar condições de trabalho da categoria. "Os bancos devem abrir mais agências, em vez de aceitar este absurdo. Isso é um meio de burlar as Leis e pagar salários inferiores," informou o diretor do Sindicato Sávio Barcellos.

Segundo os Correios, o Banco Postal possui 10 milhões de contas abertas e está presente em 5.266 municípios, com 6.192 agências. O país tem 5.565 cidades em todo o território nacional.

Itaú Unibanco combaterá Elo com Hipercard

Itaú Unibanco poderá, finalmente, usar a bandeira de cartões Hipercard para combater a novata Elo, criada pelos concorrentes Bradesco e Banco do Brasil. As amarras para tornar a Hipercard uma bandeira de cartão de alcance nacional foram removidas. O Itaú Unibanco reviu o contrato com a varejista americana Walmart e o novo acordo, selado por 20 anos, prevê que o Hipercard seja aceito em qualquer estabelecimento comercial, incluindo os concorrentes diretos da varejista. Assim livre da limitação, passa a ter condição de enfrentar a emergente bandeira Elo no segmento da baixa renda, nicho no qual a bandeira do Itaú Unibanco tem forte atuação.

A ideia é que a bandeira se estabeleça como marca reconhecida pelo consumidor e de ampla aceitação. Nessa ponta, o passo foi dado há cerca de um ano, quando a Redecard passou a capturar, nas lojas, as transações com o Hipercard.

Tal arranjo permitiu que a bandeira saltasse de uma aceitação em 470 mil estabelecimentos para os 850 mil atuais. A casa de 1 milhão de lojistas deve ser superada até o fim do ano.

Enquanto a Elo dá os seus primeiros passos no mercado para se valer da onda da inclusão financeira, o Hipercard já tem meio caminho andado, conta com uma base de cerca de 15 milhões de cartões e tem ampla aceitação no Nordeste e Sul do país, com uma fatia de cerca de 10% do setor.

Sindicato paralisa HSBC

Hoje, o Sindicato paralisou às três agências do HSBC, para cobrar a contratação de mais funcionários e o fim do assédio moral.

O banco além de cobrar tarifas altíssimas, ainda não respeita a Lei de atendimento, que é de no máximo 15 minutos em dias normais e 30 minutos nos dias de pico, conforme Lei Municipal nº 5.763/01.

"O HSBC é considerado o banco da mentira, justamente pela falta de responsabilidade com os seus funcionários, clientes e usuários. Gasta milhões com propaganda, dizendo que está inovando e fazendo o melhor para você. **É TUDO MENTIRA**", declarou o diretor do Sindicato e funcionário do banco, Renato Ludovico.



CDC deve ser atualizado até outubro

Uma proposta de atualização do Código de Defesa do Consumidor (CDC) foi entregue ao Senado, na última terça-feira (14/06). Clareza e transparência nos direitos relacionados ao comércio eletrônico e na concessão de crédito são algumas das sugestões do documento.

As empresas que vendem pela internet terão de manter em evidência nos sites os endereços físicos, além de outras informações como a forma de entrega e a data de recebimento do produto pelo consumidor.

A proposta ainda prevê enquadramento das empresas que emprestam dinheiro, mas não são classificadas como instituições financeiras. Por isso, não são fiscalizadas pelo Banco Central.

Os riscos que o consumidor está exposto também devem ficar claros. A facilidade dos financiamentos aumentou o acesso ao crédito e trouxe perigo às famílias. Desta forma, é preciso que as regras existam para evitar o super endividamento e a inadimplência.

O documento vai passar por audiências públicas no Congresso. A expectativa é de que a proposta final fique pronta em outubro.

